



Com a palavra...

Um grande desafio. É assim que podem ser definidos os dois processos de seleção realizados em maio e junho pelo Fundo Brasil para escolher os projetos apoiados por meio de dois editais abertos no final de 2015. O resultado são 35 iniciativas que receberão, ao todo, mais de R\$ 1 milhão.

Os processos de seleção foram amplos e rigorosos, o que é uma marca consolidada da fundação nesses quase dez anos de existência. O desafio veio por conta do grande número de projetos recebidos: 1.365 propostas para os dois editais, o “Combate à violência institucional e à discriminação” e o “Juntos/as contra a violência que mata a juventude brasileira”.

Critérios como o impacto social, efeito multiplicador, regionalidade, caráter inovador, vínculos com as comunidades e adequação aos focos dos editais foram usados nas seleções. Mesmo assim, o trabalho de seleção é difícil e precisa priorizar o que é estratégico para o campo. O resultado é o apoio a iniciativas que abrangem os principais temas relacionados aos direitos humanos no momento e uma ampla distribuição geográfica.

A chegada de tantos projetos, vindos de todas as regiões, demonstra a capacidade de alcance da fundação. Ao mesmo tempo, é um sinal do agravamento da situação das organizações de defesa de direitos no país. A transparência inquestionável dos processos de seleção demonstra a seriedade do trabalho realizado, o que gera confiança entre os defensores e defensoras dos direitos humanos.

Além dos 35 projetos, a fundação apoiou outras cinco iniciativas na linha especial Justiça Criminal – Prisão provisória no Nordeste.

O Fundo Brasil também se posicionou neste primeiro semestre contra a cultura do estupro no país, expressa com crueldade no caso de violência sexual coletiva contra uma adolescente no Rio de Janeiro. Para isso, conselheiras e conselheiros, além de integrantes da equipe da fundação, fizeram postagens nas redes sociais defendendo o enfrentamento à violação.

O apoio de milhares de pessoas à ação é uma demonstração de que uma parte significativa da sociedade não aceita tamanha violência.

Aproveite este momento para agradecer sinceramente aos que têm estado ao nosso lado na condução de todo o trabalho do Fundo Brasil.

Boa leitura!

Ana Valéria Araújo
Coordenadora Executiva

Apoio

Fundo Brasil doa mais de R\$ 1 milhão a 35 projetos

O Fundo Brasil vai doar mais de R\$ 1 milhão a 35 projetos selecionados por meio de processos de seleção realizados em maio e junho deste ano. Os projetos chegaram de todas as regiões do país e estão divididos por temáticas relacionadas aos direitos humanos.

Vinte iniciativas serão apoiadas por meio do edital anual “Combate à violência institucional e à discriminação”. Elas receberão, no total, R\$ 800 mil.

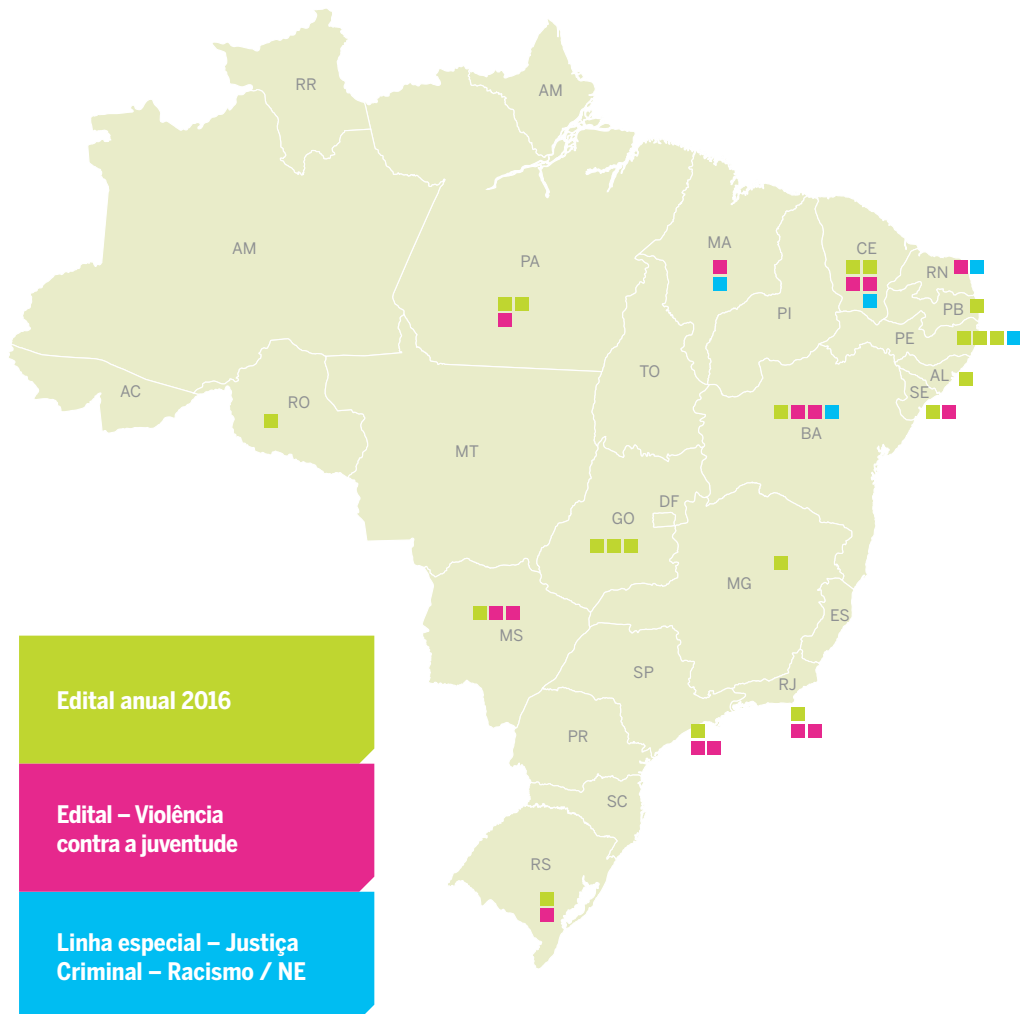
Conheça as iniciativas selecionadas.

Outros 15 projetos receberão apoio por meio do edital “Juntos/as contra a violência que mata a ju-

ventude brasileira”. Nesse caso, a doação total é de R\$ 560 mil. **Veja os projetos apoiados.**

No total, a fundação recebeu 1.365 propostas de projetos desde dezembro de 2015, quando os dois editais foram abertos.

Além de recursos financeiros, os projetos são apoiados com a realização de atividades de formação. A fundação também realiza monitoramentos. Todas as iniciativas são acompanhadas pelo Fundo Brasil ao longo de todo o período de apoio.



Todas as iniciativas podem ser conferidas em nosso site:
www.fundodireitoshumanos.org.br



Miguel Lago, da rede Meu Rio



Mônica Oliveira, consultora e ex-diretora de Programas na Seppir (Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas)



Paulo Pankararu, advogado indígena



Cleia Silveira, coordenadora do Fundo Saap



Beth Cardoso, coordenadora do Programa Mulheres e Agroecologia em Rede do Centro de Tecnologias Alternativas Zona da Mata



Letícia Tura, diretora executiva da Fase Nacional



Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública



Reunião do comitê de especialistas independentes com o Conselho Curador do Fundo Brasil para seleção dos projetos do Edital Anual 2016



Reunião do comitê do edital de combate à violência contra a juventude e a diretoria do Fundo Brasil



Valdênia Paulino, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Sapopemba, em São Paulo



Jornalista Itamar Silva, do Ibase, do Rio de Janeiro



Economista José Carlos Zanetti, da Cese da Bahia

Justiça Criminal

Enfrentamento a abusos nas prisões provisórias recebe apoio

Em parceria com a fundação Open Society, o Fundo Brasil lançou a linha especial Justiça Criminal – Prisão provisória no Nordeste, com ênfase na questão racial, que apoia cinco projetos em cinco estados diferentes.

Todas as iniciativas foram analisadas por especialistas durante o processo de seleção das propostas, iniciado por cartas-convites.

O apoio, no total, é de R\$ 400 mil – cada iniciativa recebe R\$ 80 mil para até 18 meses de trabalho.

Na avaliação de Taciana Gouveia, coordenadora de projetos da fundação, o abuso nas prisões provisórias é um problema grave no Brasil, assim como o racismo institucional. Mais da metade da população carcerária (61,6%) é formada por negros e negras.

De acordo com o Infopen (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias), do Ministério da Justiça, o número de pessoas presas no Brasil chega a 622.202. Desse total, 40% são presos provisórios, ou seja, ainda não foram julgados e mesmo

assim permanecem encarcerados.

Relatório da ONU divulgado em março deste ano sobre o racismo institucional no sistema carcerário do país mostra que a população negra sofre risco significativamente maior de ser vítima de maus tratos, tortura, negligência e também de receber sentenças mais duras.

Conheça as iniciativas apoiadas.

Campanha

Atriz participa de mobilização pelos direitos humanos

“A discriminação pela cor da pele ainda é comum”, afirma a atriz Jéssica Ellen, uma das participantes da campanha “Diga SIM”, realizada pelo Fundo Brasil para sensibilizar pessoas para que elas apoiem causas de direitos humanos. “Lute a favor dos direitos humanos. Eles também são seus”, completa a atriz no vídeo gravado para a mobilização.

A atriz Letícia Sabatella e o ator Vinicius Romão também fazem parte da iniciativa.

O vídeo de Jéssica Ellen pode ser visto aqui.

Internet

Campanha contra a cultura do estupro mobiliza as redes sociais

Realizada nas redes sociais do Fundo Brasil, uma campanha contra a cultura do estupro mobilizou os integrantes do Conselho Curador, do Conselho Fiscal e as coordenadoras da fundação no início de junho.

A mobilização teve resultados positivos: pelo menos cem mil usuários

do Facebook foram alcançados pelas frases publicadas com posições de enfrentamento à violência contra a mulher. A campanha foi realizada também no Twitter.

Para ver todos os depoimentos, acesse nosso Facebook.



Giro Rápido

Debate

A coordenadora executiva do Fundo Brasil, Ana Valéria Araújo, mediou no dia 25 de junho a discussão "O non-profit tem futuro no Brasil?", no 11º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, realizado em São Paulo pela Abrajji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). Os jornalistas Leonardo Sakamoto, fundador da Repórter Brasil, e Bruno Torturra, coordenador do Fluxo e conselheiro do Fundo Brasil, foram os debatedores.



Nota fiscal

O Dia do Orgulho LGBT (28 de junho) foi o tema da mais recente campanha realizada pelo Fundo Brasil. Foram visitadas 73 lojas que participam do Programa Nota Fiscal Paulista. Os lojistas receberam um cartão sobre a importância da luta das lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Também foram entregues produtos da Vult, parceira da fundação no programa.



Monitoramento

Organizações do Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais foram visitadas pela coordenadora de projetos do Fundo Brasil, Taciana Gouveia, entre maio e junho. O objetivo das visitas foi oferecer assessoria técnica e estratégica às organizações, que recebem acompanhamento permanente da fundação em relação aos projetos apoiados.

